

Os Dados do Projeto SALURBAL

Este informativo apresenta um resumo geral do trabalho realizado pelo SALURBAL em um esforço de criar um banco de dados de cidades Latino Americanas que permita caracterizar a saúde e os determinantes da saúde nas cidades da região.

Um dos objetivos principais do SALURBAL é investigar o impacto do ambiente urbano, tanto físico quanto social, na saúde e nas iniquidades em saúde. Interessa-nos entender como as cidades e as vizinhanças dentro dessas cidades diferem em termos da saúde, bem como em que medida distintos fatores contribuem a estas diferenças. Neste sentido, o projeto está construindo um banco de dados que permite comparar cidades e vizinhanças. Estes dados serão utilizados pelos pesquisadores do SALURBAL para identificar fatores que influenciam ambos a saúde e a reprodução de iniquidades em saúde, a fim de propor intervenções e políticas que melhorem a saúde urbana.

O Banco de Dados

O banco de dados SALURBAL inclui um total de 371 cidades com mais de 100.000 habitantes (conforme dados censitários de 2010), em 11 países da América Latina. Para a identificação das cidades a serem incluídas foram utilizados vários bancos de dados e um protocolo prático e sistemático. Também foram definidas unidades urbanas menores para poder comparar vizinhanças ou setores dentro de uma cidade. Para facilitar a descrição das cidades e de seus componentes, foi definida uma terminologia comum baseada em “níveis”:

Nível 1: “Cidade”

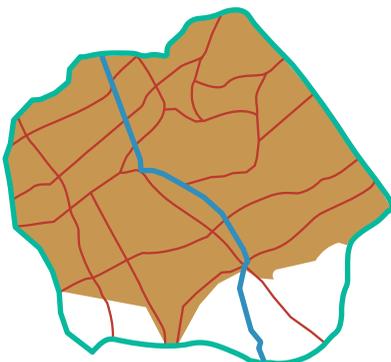
Este nível refere-se aos aglomerados urbanos. Enquanto alguns abrangem apenas um município, por exemplo, outros incluem várias jurisdições (ex. Grande São Paulo). As “cidades” ou unidades do Nível 1 podem ser definidas de várias formas: como agrupamento de municípios ou unidades equivalentes (L1AD); de acordo com as definições de zonas metropolitanas de cada país (L1MA); ou ainda a partir da área construída da cidade, identificada usando dados de satélite e métodos quantitativos (L1UX).

Nível 2: “Sub-cidade”

Estas unidades foram definidas por áreas administrativas menores (ex. municípios ou comunas) que constituem as cidades do Nível 1.

Nível 3: “Vizinhança”

As vizinhanças foram definidas a partir das menores áreas definidas pelos censos de cada país (ex. setor censitário ou equivalente).



Exemplo de uma cidade hipotética. A linha verde indica os limites da cidade (Nível 1 L1AD) formada pelo agrupamento de duas unidades de Nível 2 (municípios separados pela linha azul). Da mesma forma, os municípios dividem-se em vizinhanças (Nível 3) sinalizadas pelas linhas vermelhas. A área marcada de marrom representa a cidade definida com base na área construída (L1UX) que não necessariamente corresponde à cidade definida por L1AD (agrupamento de unidades de Nível 2).

Número de cidades incluídas e definição de Nível 2 e 3 por país			
País	#	Unidade do Nível 2	Unidade do Nível 3
Argentina	33	Departamento/Partido/Comuna ^a	Radio Censal
Brasil	152	Municípios	Setor Censitário
Chile	21	Comuna	Zona Censal
Colômbia	35	Município	Sector Urbano
Costa Rica	1	Cantón	Unidad Geoestadística Mínima
El Salvador	3	Municipio	Sector Censal
Guatemala	3	Municipio	Sector Censal
México	92	Area Geoestadística Municipal	Area Geoestadística Básica
Nicarágua	5	Municipio	Sector Censal
Panamá	3	Corregimiento	Barrio
Perú	23	Distrito	Zona Censal

a Comunas na Cidade do B. A., Partidos na Provincia de B. A., Departamentos no restante do país.

De onde vêm os dados do Projeto SALURBAL?

Compilamos dados de fontes já existentes em cada país, incluindo estatísticas vitais, registros de população, inquéritos, mapas e imagens de satélite, entre outras fontes. Na maior parte dos casos é preciso harmonizar os dados para maximizar a comparabilidade entre cidades e entre países. Nos processos de harmonização utilizamos padrões e protocolos internacionais ou aqueles utilizados em outros estudos, sempre que possível.

Que tipo de dados são incluídos?

Os dados do Projeto SALURBAL abrangem cinco áreas principais: 1) características demográficas; 2) mortalidade (óbitos); 3) saúde, comportamentos e fatores de risco auto-referidos ou aferidos; 4) ambiente social; e 5) ambiente urbano. Parte dos dados estão disponíveis aos três níveis. A tabela abaixo apresenta uma lista das variáveis incluídas e que estão sendo harmonizadas pelo Projeto SALURBAL.

Os itens em **negritos** estão em processo de compilação e harmonização.

Demografia

- » Idade
- » Sexo
- » Nível de escolaridade
- » Estado civil

Mortalidade

Geral

- » Mortalidade por causa
- » Expectativa de vida

Crianças e Infantes

- » Mortalidade infantil
- » Mortalidade neonatal e pós neonatal
- » Mortalidade entre menores de 5 anos

Saúde e Fatores de Risco

Diabetes

- » Diabetes
- » Tratamento

Hipertensão

- » Hipertensão
- » Tratamento
- » Pressão arterial

Saúde Geral

- » Autopercepção de saúde

Uso de substâncias

- » Consumo de álcool
- » Tabagismo
- » Histórico de tabagismo

Medidas Corporais

- » Estatura
- » Peso
- » IMC

Atividade Física

- » Total
- » Deslocamento
- » Lazer
- » Caminhando

Saúde Mental

- » Sintomas de depressão

Dieta & Nutrição

- » **Consumo de frutas e verduras**
- » **Consumo de bebidas com açúcar**

Forma Urbana & População

- » População
- » Centralidade das vizinhanças

Paisagem Urbano

- » Área
- » Forma
- » Fragmentação
- » Isolamento

Ambiente urbano

Desenho das Vias & Conectividade

- » Densidade viária
- » Densidade de intersecções
- » Rede viária, extensão, estrutura

Transporte

- » BRT
- » Metrô, bonde e trem
- » Teleférico
- » Instalações para bicicleta
- » Índice de atraso em deslocamento urbano
- » Preço do combustível

Contaminação do Ar & Espaços Verdes

- » Parques e espaços verdes
- » **PM10, S04, O3**
- » PM2.5, NOx

Ambiente Alimentar

- » **Densidade de supermercados**
- » **Densidade de lojas de conveniência**

Ambiente Social

Pobreza, Renda & Desigualdade

- » Pobreza
- » Coeficiente GINI

Emprego

- » Desemprego
- » Participação no mercado laboral

Educação

- » Pessoas de 15-17 anos que frequentam a escola
- » Adultos com formação completa no nível secundário ou maior

Gênero

- » Mulheres na força laboral
- » **Participação da mulher em cargos governamentais**

Violência

- » Mortes violentas
- » **Crime e segurança**
- » **Desordem social**

Coesão Social & Capital Social

- » **Participação em eleições**
- » **Participação em organizações comunitárias**
- » **Coesão social**
- » **Discriminação**

Habitação e Serviços

- » Conexão de água
- » Conexão de esgoto
- » Superlotação

Governo, Institucional & Organizacional

- » **Indicadores de governança**
- » **Serviços sociais & de saúde**

Como serão utilizados os dados?

Os dados serão utilizados para descrever as diferenças em saúde entre cidades e entre vizinhanças dentro delas. Serão investigadas as relações entre características sociais e físicas do ambiente urbano e a saúde, bem como a contribuição destes fatores para as iniquidades em saúde. Além disso, também serão examinados padrões e mudanças ao longo do tempo e os fatores relacionados com estas mudanças. Quando possível, os dados também serão utilizados para avaliar o impacto na saúde de diversas políticas públicas e intervenções urbanas.

Exemplos de estudos em andamento

» Disparidades de Renda no Acesso ao Transporte Coletivo e Infraestrutura para Bicicletas em Seis Cidades Latino-Americanas
» Variação da Mortalidade e das Desigualdades Sociais na Mortalidade nas Cidades Latino-Americanas

» Poluição do Ar nas Cidades Latino-Americanas: Níveis, Tendências, Exposição Populacional e Desigualdades
» Mortalidade Rodoviária em Cidades Latino-Americanas com mais de 100.000 Habitantes: Determinantes Individuais e por Região

O que podem revelar esses dados (e o que não podem)?

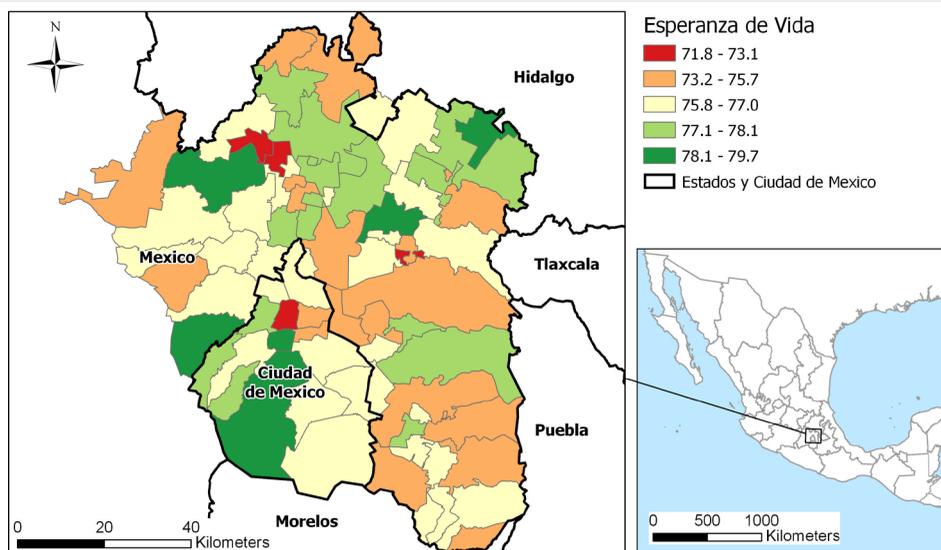
Análise feita com os dados do SALURBAL pode revelar associações importantes entre diferentes características do ambiente urbano e da saúde (por exemplo, se o ambiente urbano construído e a disponibilidade de espaços verdes estão associados com a prevalência de atividade física e desfechos de saúde como a diabetes). Pode-se estudar o impacto de fatores ao nível individual, ao nível da vizinhança e ao nível da cidade. Também é possível analisar, por exemplo, quais características urbanas se associam com maiores ou menores desigualdades em saúde na cidade. Em alguns casos, os dados podem ser utilizados para avaliar o impacto na saúde de políticas e intervenções implementadas pelos governos municipais em sistemas de transporte, revitalização de bairros e vizinhanças, novos impostos sobre alimentos, entre outras.

Dada a forma como foram coletados, os dados nem sempre podem ser utilizados para estimar prevalências ou outros indicadores no nível de vizinhanças ou cidades específicas. A disponibilidade dos dados e a sua qualidade é heterogênea. A disponibilidade dos dados ao longo do tempo também é variável. Em muitos casos, certos indicadores têm apenas uma ou duas observações disponíveis ao longo de um período extenso. Dessa maneira, pode ser difícil formular conclusões causais baseadas em algumas análises.

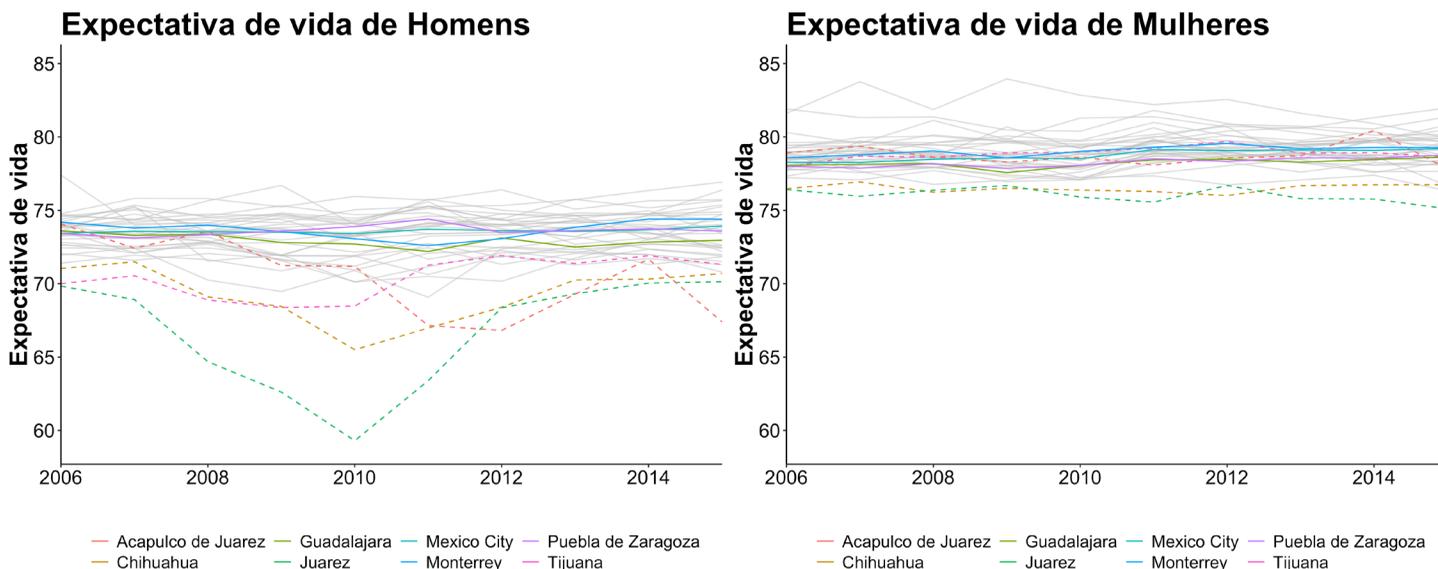
No entanto, as análises realizadas a partir dos dados do Projeto SALURBAL permitirão destacar importantes diferenças e iniquidades existentes, demonstrando a forma em que a saúde e as iniquidades em saúde se relacionam com características do ambiente urbano. Os governos e diversos atores sociais poderão usar essas informações e esses conhecimentos para justificar, promover ou planejar políticas e intervenções que melhorem a saúde nas cidades da região. Além disso, esperamos que a disponibilidade destes dados promova o seu uso para a avaliação de políticas e intervenções no futuro.

Na Práctica: As Cidades Mexicanas

Diferenças em expectativa de vida em municípios da Área Metropolitana da Cidade de México (2011-15)



Diferenças entre cidades ao longo do tempo



Após o encerramento do projeto os dados irão se tornar publicamente disponíveis conforme as leis e normas vigentes. Nesse ínterim, o projeto está aberto a solicitações e propostas de análises e/ou colaborações relevantes utilizando os dados coletados.

Contato: salurbal.data@drexel.edu

Este resumo foi escrito e desenhado pela equipe do Projeto SALURBAL.

Conteúdo: Adriana Lein, Claire Slesinski, Lídia de Oliveira Morais, Ana V. Diez Roux, Katy Indvik, Jose Siri, Usama Bilal, Alex Quistberg, Kari Moore

Desenho: Alejandro Utria

Atualizado: Setembro 2019



A Rede de Saúde Urbana para a América Latina e Caribe (LAC-Urban Health) busca promover a colaboração regional e multissetorial para levantar e sistematizar experiências relacionadas aos determinantes de saúde e de equidade em saúde, influenciando políticas públicas para melhorar a saúde em cidades da América Latina e do Caribe.

Iniciado em abril do 2017, o projeto de cinco anos, denominado SALURBAL ou "Salud Urbana en América Latina" (Saúde Urbana na América Latina) é financiado pelo Wellcome Trust como parte da iniciativa "Our Planet, Our Health", que prioriza pesquisas que investigam as relações entre o meio ambiente e a saúde humana.

Conheça mais sobre LAC-Urban Health e SALURBAL